

Problemas Nacionais e Tendências da Gestão da Água

Sessão Técnica

**Tema Estratégico 5 - Sustentabilidade
Económica da Gestão da Água**

Lisboa, 21 de Fevereiro de 2011

Pequeno Auditório do Laboratório Nacional de Engenharia Civil - LNEC



Enquadramento

Caracterização

- ❖ Metodologias
- ❖ Dados / Indicadores
- ❖ Análise e Resultados

Diagnóstico

- ❖ Problemas e causas
- ❖ Hierarquização dos problemas

Perspectivas / Tendências

- ❖ Evolução sem medidas
- ❖ Evolução desejável



Caracterização

– Metodologias

- ❑ Compilação e sistematização de informação relevante (INAG, ARHs, Regiões Autónomas, ERSAR, INE, APDA, MADRP, Associações de Classe, Países terceiros)
- ❑ Revisão da parte económica do PNA2002 (avaliação do grau de concretização e actualidade dos objectivos e medidas enunciados)
- ❑ Análise dos principais problemas económicos à escala nacional, que fundamente as orientações estratégicas, opções e prioridades de intervenção política e administrativa, referindo respectiva posição nacional sobre a matéria.



Caracterização

– Metodologias (cont.)

- ❑ Identificação dos instrumentos e metodologias utilizados actualmente no país, no âmbito da sustentabilidade económica e financeira da gestão da água
- ❑ Comparação internacional no âmbito da “Economia da Água”.



Caracterização

– Dados / Indicadores

- Agentes envolvidos na gestão da água
 - 4 Fileiras (Regulação da utilização dos RH, Regulação dos serviços públicos de AA e saneamento de AR, Prestação dos serviços públicos de AA e saneamento de AR, e Auto-serviço)
 - Responsabilidades, Áreas de actuação, Natureza, Formas de organização, Tendências, Volumes, VN, Emprego
 - Principais utilizadores e consumidores: Doméstico/Urbano, Industrial, Agrícola, Turístico, Energético: PIB, VAB, Emprego, Rendimento, Despesa



Caracterização

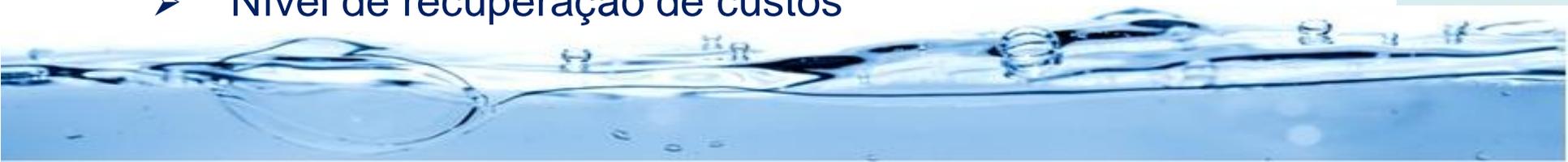
– Dados / Indicadores (cont.)

❑ Procura

- Principais utilizadores e consumidores:
Volumes associados a cada sector
Elasticidade Procura-preço
Procura-rendimento

❑ Custos

- Caracterização das diferentes tipologias de custos (incluindo os de regulação)
- Custos totais (incluindo os ambientais e de escassez)
- Afectação de custos aos diversos agentes
- Nível de recuperação de custos



Caracterização

– Dados / Indicadores (cont.)

❑ Financiamento

➤ Financiamento

- Instrumentos e modelos de financiamento

➤ Receita

- Receitas por tipo de instrumento

❑ Política de Preços, Competitividade das Empresas e Capacidade de Pagamento dos Utentes

➤ Caracterização dos tarifários

➤ Equidade tarifária

➤ Elasticidades

➤ Competitividade das Empresas



Caracterização

– Dados / Indicadores (cont.)

❑ Comparação Internacional

- Países com escassez de água: Israel, Cabo Verde e Austrália
- Bons Exemplos na Gestão da Água: Singapura, Dinamarca e Brasil (e Banco Asiático de Desenvolvimento)
- Conflitos relacionados com a Água: Uruguai-Argentina e Brasil



Caracterização

– Análise e Resultados

□ Regulação e Prestação de Serviços

- Consolidação do modelo institucional (INAG-ARHs, ERSAR)
- Reestruturação e modernização dos serviços de AA e AR permitiu uma grande melhoria da situação de atendimento das populações
- Modelo de gestão nacional vigente continuou a ser predominantemente público
- Adopção das regras e paradigmas do espaço europeu, tanto para a prestação dos serviços como para os mecanismos de supervisão
- Inovação na adopção do modelo “alta/baixa” em matéria de prestação dos serviços de água e saneamento



Caracterização

– Análise e Resultados (cont.)

❑ Doméstico

- Disparidades regionais ao nível do rendimento e da despesa média
- Baixo peso das despesas com AA e AR no total da despesa
- Procura de água inelástica

❑ Industrial

- Peso decrescente no PIB e no Emprego mas bastante significativo (15,1% e 18,5%)

❑ Agrícola

- Peso decrescente no PIB e no Emprego (1,8% e 11,3%)

❑ Turístico

- Peso relativamente estável no PIB e no Emprego (10,0% e 7,9%)



Caracterização

– Análise e Resultados (cont.)

☐ Custos

- Tendência para a melhoria da recuperação dos custos nos serviços públicos prestados, mais adiantada no AA
- Relação financeira entre os sistemas multimunicipais e os municípios da respectiva área tem sido um incentivo à correcção de défices de exploração
- REF permitiu cobrir parcialmente custos de regulação, ambientais e de escassez (no entanto a sua aplicação prática não assenta numa análise económica sólida das diversas utilizações da água)

☐ Receitas

- Receitas associadas ao sector regulador e aos serviços públicos prestados aumentaram significativamente



Caracterização

– Análise e Resultados (cont.)

❑ Financiamento

- Grande dependência dos apoios comunitários, com os fundos próprios a desempenham um papel complementar
- Modelo de financiamento “fácil” por subsídios
 - incentivou tarifas baixas
 - afastou a participação privada da delegação da prestação dos serviços



Caracterização

– Análise e Resultados (cont.)

- ❑ Política de Preços, Competitividade das Empresas e Capacidade de Pagamento dos Utentes
 - Estruturas tarifárias muito diversas ao nível nacional (com predominância do tarifário progressivo por blocos associado a uma componente fixa)
 - Política de Preços
 - Não estão estruturadas de acordo com a capacidade de pagamento dos utentes (no entanto, acesso à quantidade mínima essencial de água a preços razoáveis garantido na generalidade dos municípios)
 - Nem de acordo com o conhecimento efectivo do seu impacto na competitividade das empresas
 - Com sinais pouco claros no que refere à eficiência no uso da água (no entanto, a aplicação do REF introduziu incentivo a utilizações mas eficientes)



Diagnóstico

– Problemas e causas

- ❑ Ineficiências no sector Regulador:
 - Falta de articulação, cooperação e de procura de sinergias entre os organismos de Regulação da Utilização dos Recursos Hídricos e Regulação dos Serviços Públicos
- ❑ Ineficiências no funcionamento do REF dos recursos hídricos
 - Baixo grau de articulação entre a Autoridade da Água e as ARHs e órgãos regionais encarregues da execução do mesmo
 - Inexistência de instrumentos de auditoria e controlo por parte do INAG



Diagnóstico

– Problemas e causas (cont.)

- ❑ Internalização parcial de custos no preço da água e baixo incentivo ao uso eficiente da água
 - Desadequação das actuais Políticas de Preços ao objectivo da internalização dos custos
 - Ausência de sistema legal e administrativo de incentivos e penalidades que vise o uso eficiente da água
- ❑ Falhas na actuais Políticas de Preços relativamente à capacidade de pagamento dos utentes e à competitividade dos sectores de bens transaccionáveis
 - Modelos actuais (de formação dos preços) privilegiam uma lógica de *cost plus fee* em detrimento de modelos de *price cap*



Diagnóstico

– Problemas e causas (cont.)

- ❑ Ausência de linhas de I&D no âmbito da sustentabilidade económica
 - Desconhecimento do valor do mercado da água e insuficiente identificação dos seus agentes
 - Desconhecimento dos custos que intervêm no formação dos preços, com vista à sua redução e adequada imputação
 - Indefinição do modelo de financiamento mais *adequado ao sector*
 - Desconhecimento da Procura da Água dos sectores utilizadores



Diagnóstico

– Hierarquização dos Problemas

- ❑ Curto Prazo / Continuidade
 - Ineficiências no sector Regulador
 - Ineficiências no funcionamento do REF dos recursos hídricos
- ❑ Médio Prazo / Crescimento
 - Internalização parcial dos custos no preço da água e baixo incentivo ao uso eficiente da água
 - Falhas nas actuais Políticas de Preços relativamente à capacidade de pagamento dos utentes e à competitividade dos sectores de bens transaccionáveis
- ❑ Longo Prazo / Sustentabilidade
 - Ausência de linhas de I&D no âmbito da sustentabilidade económica



Tendências

– Evolução sem medidas

- ❑ Cenário apenas teórico, porque o ambiente externo ao sector está em profunda mudança
 - Prazos da Directiva-Quadro da Água (Lei 58/2005, de 29 de Dezembro)
 - Pressão para recuperação dos custos nos reguladores e prestadores públicos (redução do défice orçamental do Estado, do sector público empresarial e dos municípios)
 - Inviabilidade económica de alguns sistemas multimunicipais (de 2ª geração)
 - Conflito AEPISA - AdP
 - E necessidade de conciliar com os requisitos de um sector de bens transaccionáveis competitivo



Tendências

– Evolução desejável

- ❑ Optimização dos recursos atribuídos ao sector regulador
- ❑ Optimização do funcionamento do REF dos recursos hídricos
- ❑ Internalização de todos os custos associados aos recursos hídricos
- ❑ Optimização da promoção do uso eficiente da água, incluindo os mecanismos de incentivos e penalidades
- ❑ Adequação das Políticas de Preços à capacidade de pagamento dos utentes e à promoção da competitividade dos sectores de bens transaccionáveis
 - Definição de um modelo de Perequação Tarifária



Tendências

– Evolução desejável

- Existência de linhas de I&D no âmbito da sustentabilidade económica, que:
 - Promovam soluções de sistematização da informação necessária ao desenvolvimento de instrumentos de análise económica.
 - Posicionem Portugal como referência internacional e exportador de novas tecnologias
 - Parceria Portuguesa para a Água
 - Contribuam para a optimização das estratégias a seguir relativamente a Modelos de Regulação e Gestão, Adequação de Oferta, Modelos de Financiamento, e Políticas de Preços



Obrigado

